

**“É deveras notável pela” (...)
“interpretação fiel dada ao pensamento que presidiu à construção daquela cidade das crianças”**

Coimbra, 8 de fevereiro de 1940
Bissaya Barreto, referindo-se a um artigo publicado na Revista Arquitectura Portuguesa, sobre o Portugal dos Pequenitos.





casa das artes bissaya barreto

Destinada à valorização e projeção das artes, aberto à emergência criativa, à inovação no ser e no fazer acontecer, à partilha de experiências entre o que é e não é comum partilhar, a Casa das Artes Bissaya Barreto é um espaço residência para jovens associações culturais do tecido urbano de Coimbra, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas.

A Associação Condomínio Criativo, responsável pela gestão da Casa das Artes, desenvolveu um programa regular de atividades, abrindo espaço à realização de mais de 140 iniciativas, e permitiu a duas dezenas de criativos terem no edifício o seu espaço de trabalho ao longo do ano, enquanto o público aprendia o caminho para “a-casa-cor-de-rosa-na-avenida”.

No quadro das iniciativas regulares da Casa das Artes, destaque para as matinées semanais integrando concertos de artistas e dj's convidados, acompanhadas de exposições e mostras documentais, para os Boardgames-club de jogos e quizz, para as noites de jogos de tabuleiro no sótão da Casa, as conversas com viajantes, as oficinas e diversificados workshops e oficinas ligadas à criatividade, à inovação e à partilha de saberes, aos jogos de ciência, de informática/ programação, à dança, aos debates de ideias e de experiências que reuniram criativos e empreendedores em diferentes domínios.

CONCERTOS

A ERRO CRASSO, numa parceria com o Condomínio Criativo, organizou duas vezes por mês concertos na Casa das Artes » Mo Junkie - tributo ao vivo a Sun Ra (10 janeiro) » The Weather Station (CAN) + Minta & The Brook Trout (PT) (24 janeiro) » Concerto Para Olhos Vendados, de Luís Antero (7 fevereiro) » Eric Ayotte + expo/desisto + gadabout film festival (21 fevereiro) » GANDULAGEM, Curadoria Nuno Afonso (ZDB / Vice / Mescla Sonora) (7 março).

Outros Concertos » Uma festa RUC depois de 29 anos e 1 concerto de KONONO NO.1 MEETS BATIDA (7 março)» V Aniversário do Double Bill celebrado na Casa das Artes - Concertos do trompetista Nate Wooley e dos Frame Trio + Théo Ceccaldi & Valentin Ceccaldi (25 março) » Cian Nugent (3 abril) » João de Sousa & Fado Palaco (maio) »

relatório de atividades e contas

2015

Matinée com Elliot Levin's Lisbon Connection. O Condomínio Criativo aliou-se aos Encontros Internacionais de Jazz 2015,...do Jazz ao Centro, e foi anfitrião do concerto e lançamento do disco (pela JACC Records) do quarteto Elliot Levin's Lisbon Connection (29 maio)» Concerto de Andrés Stagnaro (3 junho) » Roda de Tudo - encontro de músicos num círculo inspirado pelas rodas de samba do Brasil, com os “Samba Sem Fronteiras”. A Roda de Tudo integrou as comemorações dos 725 anos da Universidade de Coimbra » Benjamim - Volta a Portugal em Auto-Rádio (29 julho) » Double Bill: Mette Rasmussen (Dinamarca) + Open Field Trio (23 setembro) » Evento GeekFreak: RUC (23 outubro) » Double Bill: Dijkstra/Vicente/Antunes/Prats + José Miguel Pereira/Marcelo dos Reis (12 novembro) » Bodas de Natal com o Grau² - Concerto & Lançamento Digital de 2 álbuns: Grau² Mui Solo - 25 Anos de Resiliência (1990-2015) e The Grau² - 20 Anos de Co-Existências (1995-2015) (26 dezembro).



MATINÉES NA CASA DAS ARTES

Com o apoio da Coimbra em Transição e da Sabor em Casa, o Condomínio Criativo realizou matinées semanais, de abril a dezembro.

» Jazzynée! (10 abril) » Matinée com Arnaldo Moura e Luis Sales » Matinée e Mercado Biológico (24 abril) » Matinée na Casa das Artes (1 maio) » Matinée com António Ferreira Silva e Pedro Dias da Silva (8 maio) » Rocksteady Matinée, com Miguel Padilha (15 de Maio) » Matinée com Tracy Vandal (22 maio) » Festa dos Vizinhos no pátio da Casa das Artes (2 junho) » Matinée no Parque, com Afonso Macedo (5 junho) » Matinée Festival Praga, com Matitá Pereira e os ritmos brasileiros, com o concerto anímico dos Pó de Ser, e o concerto virtual do duo português Yong Yong (12 junho) » Jazzinée II (26 junho) » B-Music Matinée com Alexandre Lemos e Paul Hardman (3 julho) » Matinée com David Rodrigues (10 julho) » Matinée a meio caminho entre o jardim da Casa das Artes e Bollywood com o Dhruv Pande (17 julho) » Matinée com Del moral (24 julho) » Matinée com Afonso Macedo (31 julho) » Agosto ou não à sexta há Matinée! (agosto) » Matinée com Paul Hardman na inauguração da exposição colectiva “69 Happy Cocks” (4 setembro) » Jazzinée com Paulo Santos (11 setembro) » Matinée e Finissage da exposição “69 Happy Cocks” (18 setembro) » Matinée com Filipe Ribeiro e apoio do Projeto Ceres (25 setembro) » Bande à Part - Joana Guerra (violoncelo), Carlos Godinho (percussão e objectos) e Ricardo Ribeiro (clarinetes e baixo) na Casa das Artes (2 outubro) » Matinée à Part - selecções de jazz do Afonso Macedo e concerto dos Bande à Part (2 outubro) » Matinée na Casa das Artes (16 outubro) » Matinée GeekFreak da RUC com o Herr Doktor e o José Santiago (23 outubro) » Jazzinée com Paulo Santos (30 outubro) » Matinée com a Inês Rodrigues (6 novembro) » Matinée com Del Moral (13 novembro) » Matinée for Hackers and Lovers com Emanuel

Botelho (20 novembro) » Matinée com o Pedro Chau (27 novembro) » Matinée com o Afonso Macedo (4 dezembro) » Matinée com todos - Rafael Quintas ou Alex Randal estreia o EP PLANET X (11 dezembro) » Matinée com o Arnaldo Moura e uma festa surpresa (18 dezembro).

Aconteceu ainda » Festival Praga Coimbra na Casa das Artes - Uma exposição permanente que reuniu trabalhos de diversos autores nacionais; oficinas que exploram diversos saberes como a tipografia, a escrita, a serigrafia, a cerâmica, a costura e o stencil; instalações de videoarte; uma feira de autor onde cada artista mostra e vende o seu trabalho; concertos e dj sets (11 e 13 junho).

» Apresentação dos cabazes Verdejar + “Uma dúzia de canções da terra” pelo Colectivo Ciranda na Casa das Artes - A Verdejar dedica-se à produção e comercialização de produtos de agricultura biológica e entrega de cabazes personalizados e cheios de frescura com produtos hortícolas, frutas e ervas aromáticas. A Casa das Artes foi ponto de recolha semanal desses cabazes e realizou o concerto “Uma dúzia de canções da terra” pelo Colectivo Ciranda, precedido por uma pequena apresentação de todo o processo de produção e distribuição dos cabazes (2 dezembro).

» Roda do Samba sem Fronteiras - O Condomínio Criativo e o Salão Brazil dão início a uma parceria que traz as Rodas de Samba até Coimbra. No Inverno serão acolhidas pelo salão do Salão e no Verão pelo jardim da Casa das Artes. O Samba Sem Fronteiras nasceu da iniciativa de alguns brasileiros, residentes em Portugal, que sentiam falta de encontrar o samba de raiz, feito por quem gosta e para quem aprecia. (29 novembro).

EXPOSIÇÕES

Tributo a Sun Ra, exposição de Filipe Cravo (10 janeiro a 13 fevereiro) » ALMA MATER, exposição individual do artista plástico Rui Miguel (Devir) (10 julho a 26 agosto) » II edição da exposição colectiva “69 Happy Cocks”, com apoio do Projeto Ceres (4 e 18 setembro) » Viver Assim – Cria’ctividade 2015, colaboração Grupo de Etnografia e Folclore de Coimbra (16 setembro a 1 outubro).

OS MIÚDOS » Dança Criativa (ou como-ser-muito-feliz-enquanto-dança) para bailarinos e bailarinas de palmo e meio, com a professora Rita Grade (7 março; 18 abril; 16 maio; 20 junho) » De Pequenin@ se Torce a Discriminação - Leitura de Contos Infantis pela associação Não te Prives (31 maio).

WORKSHOPS E OFICINAS

Ciclofocinas no pátio, pelo grupo Coimbra'A'Pedal (28 março; 25 abril, 20 junho; 26 setembro)» Project Night na Casa das Artes (8 abril; 6, 13, 20 e 27 maio; 24 junho) » Atelier de pintura e desenho "Salão 40" (14 abril; 12 e 26 maio; 2, 16 e 30 junho; 7 julho).» Workshop de Animação Tipográfica (24 abril) » Swap Skills! Saber e engenho para a troca no Condomínio Criativo (9 maio).» Workshop de Mantra Yoga e Concerto Meditativo na Casa das Artes, promovido pela SEY da Associação Académica de Coimbra (31 maio).» Oficina de Tipografia Tradicional pelo Clube dos Tipos e Animal Sentimental (12 junho) » Workshop de Dança Clássica Indiana e Bollywood, aulas de Dhruv Pande (junho, julho).» Workshop de Chá com o biólogo Luís Mendonça de Carvalho, apoio Centro Bem Me Quero (18 julho).» Repair Session #1 (17 outubro) » Workshop de introdução à robótica com o Visualino - introdução à lógica de programação, incluindo a componente prática de observar os comportamentos programados nos robôs (outubro) » Repair Session #2 (7 novembro) » Workshops de iniciação à feltragem de lã, por Estela Melo do projeto Ovelha Mãe (17 novembro; 1 dezembro) » Degustação de chás do Japão, por Inês Carvalho Matos, investigadora em Estudos Japoneses (11 dezembro) » Aulas de iniciação ao italiano na Casa das Artes, com o Speak, plataforma de intercâmbio de línguas e culturas (26 outubro a 25 janeiro).

NOITE DE JOGOS DE TABULEIRO NO SOTÃO

Quiz Especial "Semana do Cérebro" (16 março) » International TableTop Day (11 abril) » Quiz-cujo-nome-é-segredo #51 (13 abril) » XVª Sessão de Boardgames no sótão (16 abril) » Noite de Jogos de Tabuleiro no sótão (semanalmente, de 23 abril a 23 julho) » Maratona de Jogos,

com apoio do Grupo de Boardgames de Coimbra e a Dr. Kartoon (6 junho) » Encontro de Role-Playing Games de Coimbra (4 outubro, 1 novembro) » Ludum Dare no sótão da Casa das Artes (11 a 13 dezembro).

ENCONTROS

- » Girls Lean In Coimbra – 1º Encontro da Girl Lean In em Coimbra (29 abril)
- » Pensar e Agi(ta)r a Educação, dinamizado pela Educação pelo Coração – Coimbra e Núcleo de Coimbra da Rede Educação Viva (15 maio)
- » Ciclo de Encontros Educação ConVida, dinamizados pela Educação pelo Coração – Coimbra e Núcleo de Coimbra da Rede Educação e colaboração de Allan Sousa e Sophie Marie (3 e 4 julho)
- » Girls Lean In Coimbra – 2º Encontro com Sara Cruz da GO! Leisure & Heritage (8 julho)
- » Virtual Reality Meetup Portugal, com apoio do Google Developer Group de Coimbra (10 outubro)
- » Formação em Educação Emocional e Intuitiva, dinamizada pela Educação pelo Coração – Coimbra (16 a 18 outubro)
- » VI Encontro Nacional dos Laboratórios Audiência Zero - Organizado anualmente pelos laboratórios da rede AZ Labs: altLab, LCD e xDA, este encontro pretende reunir comunidades informais de apoio e

promoção da criatividade e tecnologia, mostrando o seu trabalho e partilhando as suas experiências (20 a 22 novembro)

LANÇAMENTO DE REVISTAS

Via Latina nº 12/VI série (6 maio) » revista de poesia Andarilhos, publicação da SESLA /AAC, ao som da música dos djs ZGA e Filipe (19 junho).

CINEMA

» Cinema documental com Tiago Afonso. Apresentação de Covas do Douro (2014,7'), sobre as presenças fantasmáticas do trabalho (es)forçado na passagem do século com ares bem mais antigos; Histórias do Fundo do Quintal (2013, 13'), sobre uma paisagem familiar levemente inspirada na história da Communa de Paris e Ruído, ou As Troianas (work in progress, 67'), sobre o Porto numa madrugada incerta (21 maio).

CONVERSAS DE VIAJANTES

- » Teresa Nascimento conta como descobriu a Mongólia (24 junho)
- » Rui Munhoz conta como descobriu o Irão (29 julho)
- » Luis Trindade e a história de uma viagem ao Butão (26 agosto)

- » Maria José Elias conta como descobriu a Etiópia (30 setembro)
- » "Viajar pela mítica rota da seda": uma conversa com Carla Mota e Rui Pinto (3 outubro)
- » Ana Laura Nunes conta como descobriu os Caminhos de Santiago (28 outubro)
- » Rui Munhoz e o Eduardo Costa contam como descobriram a Coreia do Norte e a Coreia do Sul (25 novembro)
- » Nuno Nogueira e o Vasco Otero contam algumas das suas aventuras pelo continente sul americano (30 dezembro)

JANTARES MISTÉRIO na Casa das Artes

Figuras ilustres foram convidadas para jantar na Casa das Artes. No entanto, no decorrer do jantar, o anfitrião morreu... sendo que o culpado se encontrava naquela casa... (7 setembro; 27 dezembro).

**CASA DAS ARTES_PONTO DE RECOLHA DE
COMIDA E ROUPA PARA REFUGIADOS**

A Casa das Artes juntou-se à Aylan Kurdi Caravan e foi um dos pontos de recolha de alimentos e roupa para os refugiados (setembro).



área da saúde

> bissaya barreto saúde



bissaya barreto saúde

Alicerçado num histórico de intervenção da Fundação neste sector, o serviço Bissaya Barreto Saúde foi criado para oferecer às instituições da área da saúde, recursos e serviços que promovam complementarmente o desenvolvimento dos seus projetos, a melhoria de qualificação dos seus profissionais e a promoção dos níveis de eficiência e eficácia dos diferentes serviços que prestam.

Visando ser reconhecido como parceiro privilegiado no desenvolvimento de projectos de na organização e realização de eventos de apoio ao sector, o BB Saúde apresenta-se prestador de serviços de formação e consultoria. Ambicionando ser um polo agregador e divulgador de conhecimento dos vários parceiros da área da Saúde da cidade de Coimbra, o BB Saúde tem ainda como destinatários todas as entidades e stakeholders ligados, direta ou indiretamente, à saúde em Portugal, África e Ásia.

Ano de arranque deste novo serviço, 2015 permitiu desenvolver programas de formação inovadores (plataforma de formação à distância BBS online), mecanismos de suporte a clientes para financiamento das ações de formação e desenvolvimento. O BB Saúde desenvolveu um conjunto de ações de formação totalizando 112 horas que envolveram 245 formandos do Grupo SANFIL, das unidades de Coimbra e de Leiria.

ca

serviços de apoio

- > centro de eventos bissaya barreto
- > instalações desportivas



centro de eventos bissaya barreto

O Centro de Eventos Bissaya Barreto integra um Auditório com capacidade para 326 pessoas, dotado de modernas tecnologias de comunicação e informação, sala polivalente (Sala Jacques Delors) com 150 m² adequada para exposições, reuniões ou serviços complementares de apoio a estas realizações, cinco salas de workshop, área de secretariado, foyer e pavilhão multiusos, oferecendo estacionamento com capacidade para mil viaturas.

Ao longo do ano, o Centro de Eventos acolheu 41 eventos de apoio aos diversos serviços da Fundação e 106 eventos promovidos por entidades externas. Na gestão dos processos de aluguer a terceiros, foi dada prevalência às solicitações de instituições sem fins lucrativos com objetivos ou realizações alinhadas às finalidades estatutárias da Fundação, mantendo-se a política de redução de custos a

entidades com parcerias / protocolos estabelecidos com a Fundação.

Em 2015, o Centro de Eventos acolheu 147 eventos que envolveram a participação de 9793 pessoas (acréscimo de 20% em relação ao ano transato).

instalações desportivas

O Complexo Desportivo do Campus do Conhecimento e da Cidadania dá resposta ao programa de educação física e desporto dos estabelecimentos de educação pré-escolar, ensino básico e profissional da Fundação Bissaya Barreto, localizados em Coimbra.

Integram-no um pavilhão equipado para a prática das mais variadas modalidades desportivas, uma piscina coberta de 25 metros e campos abertos para prática de desporto ao ar livre.

Para além das atividades que fizeram parte do programa curricular de educação física, estas instalações proporcionaram o desenvolvimento de atividades desportivas extra curriculares, nomeadamente aulas de natação e de judo, esta última através de protocolo com a Secção de Judo da Associação Académica de Coimbra (AAC). As instalações foram ainda disponibilizadas a entidades externas para a prática de futsal, basquetebol e voleibol.

r

**representação
e protocolos
institucionais**

—

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integrou os órgãos sociais das seguintes instituições:

- » Centro Português das Fundações (vogal da Direção, desde 2008);
- » Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);
- » Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);
- » Fundação Engenheiro António Pascoal (Conselho Geral);

A Fundação Bissaya Barreto manteve-se membro associado de:

- » Centro Português de Fundações;
- » Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;
- » Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;
- » Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;
- » Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;
- » Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;

- » Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;
- » Associação de Profissionais de Educação de Infância;
- » RUAS – Associação Univer(s)cidade.

PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

Fundação Bissaya Barreto / Associação Nacional de Freguesias (4 janeiro). Protocolo de colaboração com vista à divulgação do Portugal dos Pequenitos junto das populações das zonas de interioridade, proporcionando a grupos de visitantes organizados pela ANAFRE, condições especiais de entrada e visita do parque.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra_Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos / Fundação Bissaya Barreto (19 fevereiro). Protocolo de cooperação para implementação de ações e realizações visando a prevenção (primária, secundária e terciária) de situações (potencialmente) traumáticas, intencionais e não intencionais, a par com a afirmação e defesa dos direitos humanos, bem como outras ações que se revelem úteis para os fins em vista.

Fundação Bissaya Barreto / Agrupamento de Escolas Figueira Mar (23 março). Protocolo para acolhimento e desenvolvimento de atividades de formação em contexto de trabalho, de formandos estagiários do curso profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, nível 4, nos estabele-

relatório de atividades e contas

2015

cimentos da Fundação, Casa da Criança de S. Julião (210 horas) e Centro Geriátrico Luis Viegas Nascimento (220 horas), sites na Figueira da Foz.

Fundação Bissaya Barreto / Escola Superior de Educação de Coimbra (9 abril). Acordo de colaboração para acolhimento e realização de estágio curricular da unidade curricular de Observação e Intervenção Educativa IV, da licenciatura em Educação Básica (50 horas) em estabelecimento da Fundação Bissaya Barreto.

Fundação Bissaya Barreto / Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste (4 maio). Protocolo de colaboração para acolhimento e formação em contexto de trabalho de dois alunos, do curso profissional de Animador Sociocultural leccionado na Escola Secundária D. Duarte, no Portugal dos Pequenitos, em regime de estágio (280 e 320 horas).

Fundação Bissaya Barreto / Câmaras Municipais. Protocolos de colaboração com os municípios de Carregal do Sal (24 maio), Santa Comba Dão (26 maio), Condeixa-a-Nova (29 maio), Pombal (22 Junho), Figueiró dos Vinhos (3 julho), Figueira da Foz (13 julho), para utilização do espaço lúdico do Portugal dos Pequenitos como plataforma de atividades promotora dos recursos turísticos, atividades económicas, sociais e culturais próprias da identidade cultural dos respetivos concelhos.

Fundação Bissaya Barreto / Cinemateca Portuguesa_Mu-

seu do Cinema (25 maio). Protocolo de parceria para restauro, preservação e cedência de filme e direitos conexos de curta-metragem documental "Portugal dos Pequenitos", em arquivo na Cinemateca.

Fundação Bissaya Barreto / Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra (28 setembro). Protocolo de cooperação para apoio e proteção à pessoa idosa, no âmbito das competências, sociais e judiciais, que são próprias da missão de cada instituição.

Fundação Bissaya Barreto / Universidade de Coimbra (10 novembro). Protocolo de parceria com vista à atribuição de entradas conjuntas, a preço consideravelmente favorável, sob a forma de bilhete único, para visitar a Universidade de Coimbra e o Portugal dos Pequenitos.

Fundação Bissaya Barreto / Município de Penela (1 dezembro). Protocolo de colaboração estabelecendo condições mutuamente vantajosas para visita conjunta ao Penela Presépio e ao Portugal dos Pequenitos.

Fundação Bissaya Barreto / Agrupamento de Escolas de Arganil (2 dezembro). Protocolo de Prática Simulada estabelecendo as atividades a desenvolver por formandos estagiários do curso vocacional criado por despacho n.º 4653/2013, de 3 de abril, na componente de prática

simulada, na Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa, no ano lectivo 2015/2016.

Fundação Bissaya Barreto / Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Fundação Calouste Gulbenkian, Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do projeto “Playgroups for Inclusion – Aprender, Brincar, Crescer”.

DONATIVOS

A Fundação patrocinou obras de restauro e reparação do telhado da Igreja Matriz (imóvel do séc. XVII) de S. Martinho do Bispo, em Coimbra, e procedeu à doação de um generoso conjunto de bens móveis (que outrora equiparam e mobilaram os estabelecimentos da Colónia de Férias da Torreira e Casa da Criança Germana Ruella Ramos) às seguintes instituições: Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra, ARCIL-Associação para a recuperação de cidadãos inadaptados da Lousã e Montanha Clube. Foi ainda entidade patrocinadora do Clube de Fãs de Basquetebol.





1D

ANIVERSÁRIO
75º

175

MEOW
NEOW

OLIVEIRA
1975

contas do exercício

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2015	VARIAÇÃO	2014
ACTIVO				
Activo não corrente		106.252.452,63	3,2%	102.975.401,62
Activos fixos tangíveis	5	35.726.394,89	-2,3%	36.559.140,53
Bens do património histórico e cultural	5	7.104.317,73	2,0%	6.965.310,32
Propriedades de investimento	16	3.255.516,13	-3,0%	3.355.846,19
Activos intangíveis	6	238.960,79	227,6%	72.934,26
Investimentos financeiros	15	59.927.263,09	7,0%	56.022.170,32
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Outros				
Activo Corrente		1.890.446,33	-12,4%	2.158.436,82
Inventários	9	56.194,77	-15,1%	66.189,10
Clientes		402.302,73	29,3%	311.036,06
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos		34.301,42		36.470,27
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Outras contas a receber		792.622,11	-45,5%	1.454.581,90
Diferimentos		134.863,09	195,6%	45.620,28
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários		470.162,21	92,3%	244.539,21
Outros				
Total do Activo		108.142.898,96	2,9%	105.133.838,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		102.720.039,75	0,8%	101.871.094,86
Fundos patrimoniais				
Fundos		60.000.000,00	0,0%	60.000.000,00
Excedentes técnicos				
Reservas		624.759,78	0,0%	624.759,78
Resultados transitados		17.624.750,02	3,6%	17.014.822,18
Ajustamentos em activos financeiros		4.609.818,78		4.323.536,33
Excedentes de revalorização		3.319.917,78	-0,4%	3.334.511,98
Outras variações nos fundos patrimoniais		16.540.793,39	-0,2%	16.573.464,59
Resultado líquido do período		2.803.633,54	367,5%	599.689,13
Total do Fundo de capital		105.523.673,29	3,0%	102.470.783,99

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2015

continuação

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2015	VARIAÇÃO	2014
PASSIVO				
Passivo não corrente		880.683,80	-8,1%	958.437,79
Provisões	11	880.683,80	-8,1%	958.437,79
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos	7			
Outras contas a pagar				
Outros				
Passivo corrente		1.738.541,87	2,0%	1.704.616,66
Fornecedores		463.566,15	46,6%	316.143,51
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		218.656,75	-28,7%	306.866,84
Accionistas / Sócios				
Investimentos financeiros				
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Financiamentos obtidos			-100,0%	22.777,61
Diferimentos	8	86.796,33	-64,7%	245.897,11
Outras contas a pagar		969.522,64	19,3%	812.931,59
Outros passivos financeiros				
Outros				
Total do Passivo		2.619.225,67	-1,6%	2.663.054,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		108.142.898,96	2,9%	105.133.838,44

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e Prestações de Serviços		4.939.787,19	5.473.465,08
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	12	2.405.802,30	3.469.593,24
Outros	12	465.632,77	374.305,58
Variação nos inventários da produção		94.253,02	66.886,27
Trabalhos para a própria Entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-723.284,10	-819.630,63
Fornecimentos e serviços externos		-2.235.441,03	-2.785.138,67
Gastos com o pessoal	17	-6.159.328,83	-7.178.396,60
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		21.018,99	
Provisões (aumentos/reduções)		-541.957,95	
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)		-179.521,22	-4.316,73
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	8.280.819,97	4.127.013,56
Outros gastos e perdas	18	-2.395.286,17	-828.991,30
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		3.972.494,94	1.894.789,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.168.861,40	-1.126.557,44
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.803.633,54	768.232,36
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-168.543,23
Resultado antes de impostos		2.803.633,54	599.689,13
Imposto sobre o rendimento do período	14		0,00
Resultado líquido do período		2.803.633,54	599.689,13

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS (FP) ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE								Interesses minoritários	Total dos FP	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período			Total
Posição no início do período 2014	6	60.000.000,00		624.759,78	16.625.404,51	4.364.479,52	3.334.511,98	14.401.987,03	478.598,20	99.829.741,02		99.829.741,02
Alterações no período												
1.ª adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					389.417,67	-40.943,19	0,00	2.171.477,56	-478.598,20			
7					389.417,67	-40.943,19	0,00	2.171.477,56	0,00			
Resultado líquido do período	8								599.689,13			
Resultado Extensivo	9=7+8				389.417,67	-40.943,19	0,00		599.689,13			
Operações com Instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10												
Posição no fim do período 2014	6+7+8+10	60.000.000,00	0,00	624.759,78	17.014.822,18	4.323.536,33	3.334.511,98	16.573.464,59	599.689,13	102.470.783,99		102.470.783,99

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2015

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS (FP) ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE									Interesses minoritários	Total dos FP
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período	Total		
Posição no início do período 2015 6		60.000.000,00		624,759,78	17.014.822,18	4.323.536,33	3.334.511,98	16.573.464,59	599.689,13	102.470.783,99		102.470.783,99
Alterações no período												
1.ª adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					609.927,84	286.282,45	-14.594,20	-32.671,20	-599.689,13			
7					609.927,84	286.282,45	-14.594,20	-32.671,20	-599.689,13			
Resultado líquido do período 8									2.803.633,54			
Resultado Extensivo 9=7+8					609.927,84	286.282,45	-14.594,20	-32.671,20	2.203.944,41			
Operações com Instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10												
Posição no fim do período 2015 6+7+8+10		60.000.000,00	0,00	624,759,78	17.624.750,02	4.609.818,78	3.319.917,78	16.540.793,39	2.803.633,54	105.523.673,29		105.523.673,29

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		7.265.811,03	5.727.881,99
Pagamentos de subsídios			4.944,00
Pagamento de apoios			
Pagamento de bolsas		120.524,83	117.457,73
Pagamentos a fornecedores		2.429.270,20	3.214.953,98
Pagamentos ao pessoal		6.460.988,16	7.093.777,13
Caixa gerada pelas operações		-1.744.972,16	-4.703.250,85
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-400.276,33	92.960,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-2.145.248,49	-4.610.290,45
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		495.670,96	513.373,02
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		45.807.121,39	50.015.128,72
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4.050,00	4.347,50
Activos intangíveis		143.765,00	
Investimentos financeiros		48.520.673,76	57.405.190,20
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			229,24
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2.365.696,41	6.881.265,20
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos concedidos			2.200.000,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-2.200.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		220.447,92	70.974,75
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		221.761,60	150.786,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		442.209,52	221.761,60

o

**anexo às
demonstrações
financeiras para o
período
findo a 31 de
dezembro de
2015**

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | - Designação da entidade

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por “FBB”.

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo nº 236, III Série, de 26-11-58. Encontrase registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de Julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

1.2 | Sede

Quinta dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

1.3 | Natureza da atividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objetivo contribuir para a promoção da popu-

lação da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua ação a outras localidades do País.

Para atingir este objetivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de atividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

1.4 | Designação da entidade / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443

1.5 | Sede da empresa-mãe

Não aplicável

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo com o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Decreto anteriormente referido que foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março que aprova os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis e o anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro, que estabelece a compilação das divulgações exigidas para o anexo às Demonstrações Financeiras, com as devidas adaptações consagradas na Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

Os normativos acima indicados merecem as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos

efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e atividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos ativos e passivos.

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 | Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com

o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 | Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 | Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e atividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.5 | Base de Mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis

Este tipo de Ativos, encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

3.6 | Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Ativos, os valores registados nas peças financeiras resultam de uma revalorização efetuada no ano de 2010.

3.7 | Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A. e Empresorg-SGPS, Lda. As restantes Participações de Capital estão mensuradas ao valor de aquisição. Nos outros Investimentos Financeiros foi aplicado o justo valor nas carteiras de investimento e o custo histórico aos restantes Investimentos Financeiros.

3.8 | Base mensuração das Propriedades Investimento

Este tipo de Ativos, encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

NOTA 4 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2015, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(EUROS)

2015	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	11.160.374,71	37.010.086,59	2.687.425,75	650.953,29	2.166.035,48	7.146.541,13	60.821.416,95
Aquisições		300.898,41	39.220,85	41.399,98	85.867,98	144.007,41	611.394,63
Alienações, sinistros e abates	5.382,13	197.956,61	175.320,30	14.864,18	32.036,13	9.658,53	435.217,88
Transferências							
SALDO FINAL	11.154.992,58	37.113.028,39	2.551.326,30	677.489,09	2.219.867,33	7.280.890,01	60.997.593,70
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		11.914.156,57	2.606.187,64	606.306,75	2.104.274,48	255.623,65	17.486.549,09
Depreciações do exercício		886.123,58	43.105,24	54.137,78	64.617,64	2.447,95	1.050.432,19
Alienações, sinistros e abates		58.348,82	174.798,12	14.864,18	32.036,13	4.658,53	284.705,78
SALDO FINAL		12.741.931,33	2.474.494,76	645.580,35	2.136.855,99	253.413,07	18.252.275,50
ACTIVO LÍQUIDO	11.154.992,58	24.371.097,06	76.831,54	31.908,74	83.011,34	7.027.476,94	42.745.318,20

(EUROS)

2014	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	11.162.693,58	36.634.296,32	2.670.316,15	626.073,03	2.142.067,19	7.146.316,29	60.381.762,56
Aquisições	69,76	555.768,52	17.109,60	28.371,85	25.400,99	224,84	626.945,56
Alienações, sinistros e abates	2.388,63	179.978,25		3.491,59	1.432,70	0,00	187.291,17
Transferências							0,00
SALDO FINAL	11.160.374,71	37.010.086,59	2.687.425,75	650.953,29	2.166.035,48	7.146.541,13	60.821.416,95
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		11.057.448,47	2.563.298,49	588.733,93	2.053.817,92	251.549,87	16.514.848,68
Depreciações do exercício		892.533,95	42.889,15	21.064,41	50.456,56	4.073,78	1.011.017,85
Alienações, sinistros e abates		35.825,85		3.491,59			39.317,44
SALDO FINAL		11.914.156,57	2.606.187,64	606.306,75	2.104.274,48	255.623,65	17.486.549,09
ACTIVO LÍQUIDO	11.160.374,71	25.095.930,02	81.238,11	44.646,54	61.761,00	6.890.917,48	43.334.867,86

Bens do Património Histórico e Cultural

No Mapa de Ativos Fixos Tangíveis, acima identificado, já se encontram registados os seguintes valores:

2015	Bens de Património histórico e artístico
Saldo inicial	6.965.310,32
Aquisições	144.007,41
Alienações, sinistros e abates	5.000,00
Transferências	
Saldo final	7.104.317,73

NOTA 6 | ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31.12.2015 e 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO APLICADAS NOS ATIVOS INTANGÍVEIS

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros activos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis			3 anos	5 ANOS
Taxas de depreciação			33.33%	20%
Métodos de depreciação			Quotas constantes	Quotas constantes

relatório de atividades e contas

2015

2015	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial			52.793,93	72.671,90	125.465,83
Aquisições			3.843,75	6.598,03	10.441,78
Transferências					
Regularizações				461,85	461,85
SALDO FINAL	0,00	0,00	56.637,68	78.808,08	135.445,76
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
Saldo inicial			31.151,47	21.380,10	52.531,57
Depreciações do exercício			3.304,18	15.383,69	18.687,87
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	34.455,65	36.763,79	71.219,44
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00	22.182,03	42.044,29	64.226,32

2014	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial			48.689,42	20.519,90	69.209,32
Aquisições			4.104,51	52.152,00	56.256,51
Transferências					0,00
Regularizações					
SALDO FINAL	0,00	0,00	52.793,93	72.671,90	125.465,83
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
Saldo inicial			18.537,01	19.794,25	38.331,26
Depreciações do exercício			12.614,46	1.585,85	14.200,31
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	31.151,47	21.380,10	52.531,57
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00	21.642,46	51.291,80	72.934,26

NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

7.1 | Locações Financeiras

Em 2015 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 | Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

Nota 8. | Custos de Empréstimos Obtidos

Não existem quaisquer empréstimos obtidos registados à data de 31.12.2015.

NOTA 9. | INVENTÁRIOS

O mapa de inventários reflete fundamentalmente o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e dos Géneros Alimentares destinados à confeção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os inventários à data de 31.12.2015 ascendem aos seguintes valores:

	loja Portugal dos Pequenitos	Géneros Alimentares	Outros
Existência inicial	41.274,71	17.844,91	7.069,48
Compras Inventários	139.590,12	427.670,49	
Regularizações Inventários	-1.171,50	-915,29	
CMVMC	145.439,03	429.729,12	
Inventário Final	34.254,30	14.870,99	7.069,48

NOTA 10 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;

NOTA 11 | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	31-Dez-15	31-Dez-14
Saldo a 1 de Janeiro	958.437,79	3.655.612,40
Reversão de provisões		
Aumento de provisões	541.957,95	958.437,79
Utilização de provisões	619.711,94	3.655.612,40
Transferências entre contas		0,00
Saldo a 31 de Dezembro	880.683,80	958.437,79

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos que não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

NOTA 12 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2015, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

Entidades	31.12.2015				31.12.2014			
	Demonstração de resultados		Balanço		Demonstração de resultados		Balanço	
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer
Instituto								
Segurança Social, IP	2.405.802,30				3.469.593,24			
POPH	290.742,03				343.097,61			
IEFP	17.839,94				16.409,23			
Ministério da Educação	108.441,33	1.147,20		1.147,20	1.136,81	1.147,20		1.147,20
Agência Nacional Proalv					2.556,45			
PLAYGROUPS	39.483,99							
PIDDAC		5.995,60		5.995,60		6.195,12		6.195,12
PILLAR		13.340,10		13.340,10		16.008,12		16.008,12
FEDER		2.525,54		2.525,54		2.672,04		2.672,04
MTSS e SEJD								
PMELINK		9.662,76		9.662,76		9.662,76		9.662,76
TOTAL	2.862.309,59	32.671,20	0,00	32.671,20	3.832.793,34	35.685,24	0,00	35.685,24

No Exercício findo em 31.12.2015, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

	MEDIDA DE INCENTIVO		
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	Valores a reconhecer
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	578.864,74
Casa da Mãe	PIDDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens	129.544,70
Casa do Pai	PIDDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	81.196,63
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	39.101,98
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	65.172,90
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	31.951,26
Painéis Solares	Programa Solar Termico (IPSS)	Instalação painéis solares- Lar de idosos	18.575,60
TOTAL			944.407,81

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo amortizados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 13 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

NOTA 14 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Conforme publicado no DR – II série, de 20.07.1989, foi reconhecida à FBB, a isenção de IRC, por despacho de 23.05.1989, do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

Categoria C – rendimentos diretamente derivados das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção de quaisquer títulos, ao portador, não registados ou depositados nos termos da legislação respetiva;

Categoria F - rendimentos prediais;

Categoria G – ganhos de mais-valias.

Em consequência do anteriormente referido, a FBB apenas está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável, nos rendimentos provenientes da Categoria D – rendimentos agrícolas e silvícolas.

NOTA 15 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas atividades numa ótica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das ações programadas e a desenvolver em cada período.

Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias

	31.12.2015		31.12.2014	
	% de Participação	Valor	% de Participação	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	6.888.208,79	100%	6.909.306,75
Empresorg - SGPS, LDA	100%	410.406,93	100%	444.570,68
TOTAL		7.298.687,72		7.353.877,43

Participações - Outras

	31.12.2015		31.12.2014	
	Valor	Valor	Valor	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras				
Assoc Tecnopolo	9.975,96		9.975,96	
Portugália	691.335,23		691.335,23	
Outras com participação reduzida	261.688,73		270.413,95	
Sub-total	962.999,92		971.725,14	
Imparidades	-242.271,00		-242.271,00	
Total	720.728,92		729.454,14	

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2015 e em 2014 são detalhados, conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
Outros investimentos financeiros		
Montepio - Fundos de participação	90.332,00	90.332,00
Obrigações	8.559.390,86	29.867.863,73
Carteira de Investimento - Aconselhamento e Discricionário	19.549.428,66	
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo)	17.635.469,06	11.905.469,06
Total	45.834.620,58	41.863.664,79

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Os empréstimos concedidos em 31.12.2015 são detalhados, conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos concedidos		
Portugália, SGPS	585.642,75	585.642,75
Empresorg - SGPS, Lda	4.371.307,02	4.371.307,02
Imoseagle		38.118,00
Sub - Total	4.956.949,77	4.995.067,77
Imparidades de empréstimos concedidos	-1.085.104,81	-1.119.893,81
Total	3.871.844,96	3.875.173,96

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

As prestações suplementares efetuadas em 31.12.2015 são detalhadas, conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
Prestações Suplementares		
Grande Hotel do Luso, S.A.	2.200.000,00	2.200.000,00
Total	2.200.000,00	2.200.000,00

relatório de atividades e contas

2015

NOTA 16 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

2015	Edifícios e outras Construções	Total
Activo Bruto		
Saldo inicial	4.882.328,40	4.882.328,40
Aquisições		0,00
Transferências		0,00
Regularizações		
Saldo Final	4.882.328,40	4.882.328,40
Depreciações e Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	1.526.482,21	1.526.482,21
Depreciações do exercício	100.330,06	100.330,06
Regularizações		0,00
Saldo Final	1.626.812,27	1.626.812,27
Activo Líquido	3.255.516,13	3.255.516,13

NOTA 17 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 | Número médio de empregados durante o ano

Durante o ano de 2015, o número médio de empregados ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 318 empregados.

GASTOS COM PESSOAL	31.12.2015	31.12.2014
Remunerações certas	4.953.611,42	5.380.466,26
Remunerações adicionais	57.097,07	54.791,32
Encargos sobre remunerações	1.073.028,38	1.181.343,01
Outros gastos com pessoal	75.591,96	561.796,01
Total	6.159.328,83	7.178.396,60

NOTA 18 | OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e Perdas	31 . dez . 2015	31 . dez . 2014
Impostos	14.828,70	8.284,27
Dívidas Incobráveis	73.369,46	152.072,39
Gastos e Perdas em Subsidiárias	27.773,87	138.827,27
Gastos e Perdas restantes inv. financeiros	12.189,60	85.886,80
Gastos e Perdas restantes inv. não financeiros	148.351,60	145.493,53
Outros	59.925,30	298.427,04
Sub - total	336.438,53	828.991,30
Juros Suportados	8,83	88,97
Perdas investimentos financeiros	2.016.628,19	162.146,63
Outros Gastos e Perdas de Financeiros	42.210,62	6.307,63
Sub - total	2.058.847,64	168.543,23
Total	2.395.286,17	997.534,53

NOTA 19 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e Ganhos	31 . dez . 2015	31 . dez . 2014
Descontos pronto pagamento obtido	65,05	220,78
Recuperação de dívidas a receber	792,70	973,05
Rendimentos e ganhos em Subsidiárias	5.143,93	
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financ	16.336,98	66.914,54
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	110.614,33	158.827,63
Correções relativas exercícios anteriores	27.862,92	168.851,00
Em subsídios para o investimento	30.688,20	35.685,24
Outros	1.280,16	309,34
Sub - Total	192.784,27	431.781,58
Juros obtidos	941.743,26	1.712.200,09
Outros Rendimentos aplicações Financeiras	7.146.292,44	1.983.031,89
Sub - Total	8.088.035,70	3.695.231,98
Total	8.280.819,97	4.127.013,56

NOTA 20 | EVENTOS SUBSEQUENTES

Identifica-se que, após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, o montante registado como aumento na rubrica de Provisões do Exercício (Nota – 11) está a ser alvo de negociação podendo ter um desfecho diferente do registado, favorável à FBB.

NOTA 21 | OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 | Número médio de utentes / clientes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:

Estabelecimentos e Serviços	N.º médio de Utentes - Clientes 2015	N.º médio de Utentes - Clientes 2014
Casa da Criança Maria Granada	221	220
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	89	86
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	69	68
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	64	62
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	45	46
Casa da Criança São Julião	111	109
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	48	48
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	77	78
Colégio Bissaya Barreto	297	275
CBB – Cursos Profissionais	66	62
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	84	84
Casa do Pai	12	11
Colónia de Férias da Torreira (1)	0	2.155
Instituto Superior Bissaya Barreto	99	170
Serviço de Formação (1)	306	282
BB Saúde	2	0
Centro de Eventos Bissaya Barreto	32	45
Casa Museu Bissaya Barreto (2)	644	582
Portugal dos Pequenitos (2)	254.969	228.501
Unidade de Gestão Imobiliária	41	40

(1) O número apresentado corresponde ao total de utentes no ano.
(2) O número apresentado corresponde ao total de visitantes no ano.

O Contabilista Certificado



Dr.ª Rosa Barreto
CC. N.º 52686

relatório de atividades e contas 2015

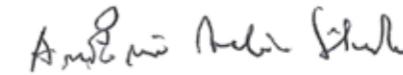
O Conselho de Administração

Presidente:



(Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento)

Vogal:



(Prof. Doutor António Abel Meliço Silvestre)

Vogal:



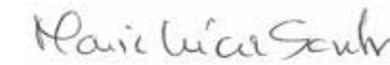
(Dr. Ivo Alexandre Meana Rimenta Ribeiro)

Vogal:



(Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins)

Vogal:



(Dr.ª Maria Lúcia Santos)

relatório e parecer do conselho fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas da Fundação Bissaya Barreto, relativo ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2015, apresentado pelo Conselho de Administração.

Durante o exercício, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade financeira da Fundação tendo efetuado reuniões com a frequência que considerou adequada, mantendo sempre estreito contacto com os responsáveis da área financeira. No cumprimento destas funções obteve sempre do Conselho de Administração, dos diversos responsáveis dos estabelecimentos e serviços da Fundação e muito particularmente do Serviço de Planeamento e Controlo, todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente para a devida compreensão e avaliação da evolução dos resultados e posição financeira dos activos da Fundação.

Para o efeito, o Conselho Fiscal recebeu mensalmente os desvios orçamentais e, trimestralmente, o balanço e demonstração de resultados.

Cumprido neste contexto sublinhar que, com a concordância do Conselho de Administração, acompanhámos todas as reuniões mensais deste Órgão o que permitiu, adicionalmente, seguir de forma direta e imediata o normal desenvolvimento da actividade desenvolvida pelo Conselho de Administração aos mais diversos níveis.

Apreciados o relatório e contas do exercício findo a 31 de dezembro de 2015, emitido pelo Conselho de Administração, o Conselho Fiscal é de opinião que a informação constante das demonstrações financeiras em apreço foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, revelando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Fundação Bissaya Barreto.

Nesta apreciação o Conselho Fiscal constata que apesar da redução registada nos rendimentos provenientes das Vendas e das Prestações de Serviços, nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração - que em grande medida se ficou a dever ao encerramento da Colónia de Férias da Torreira - os Resultados Líquidos anuais obtidos, no montante de 2.803.633,00 euros, foram muito positivos, nomeadamente se comparados com os 768.232,00 euros obtidos em 2014.

Os resultados obtidos ficaram também a dever-se ao facto da redução de receitas, anteriormente referida, ter sido acompanhada por uma redução de despesa, nomeadamente nas principais rubricas operacionais, a saber: Custos das Mercadorias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e nos Gastos com Pessoal. Cumpre igualmente sublinhar que a melhoria dos resultados obtidos também se ficou a dever ao acréscimo de "Outros Rendimentos e Ganhos", nestes assumindo maior relevância os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras.

O Conselho Fiscal aprecia, muito positivamente, o facto de a Fundação ter registado Resultados Operacionais não apenas positivos como substancialmente superiores aos obtidos no exercício anterior, passando de 1,89 milhões de euros em 2014, para 3,97 milhões de euros em 2015.

relatório de atividades e contas

2015

Em face do exposto, consideramos estar em condições de sublinhar que o Relatório e Contas agora apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2015, refletem de forma rigorosa e apropriada, todos os aspectos relevantes da actividade da Fundação nas suas envolventes económico-financeiras, servindo assim os objetivos fundacionais.

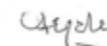
Nesta conformidade, e tendo igualmente em consideração a posição assumida pelo Revisor Oficial de Contas, no acompanhamento que foi efetuando ao longo do ano, e a Certificação Legal de Contas agora emitida, o Conselho Fiscal, nos termos do estabelecido no artigo 22º dos Estatutos da Fundação, decide emitir Parecer favorável sobre o Relatório e Contas da Fundação Bissaya Barreto, relativo ao exercício económico de 2015.

Coimbra, 21 de Março de 2016

O Conselho Fiscal



Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão (Presidente)



Carlos António Peixoto Alarcão Syder (Vogal)



Dr. Viriato Rodrigues Namora (Vogal)

certificação legal das contas

—

o

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO**, as quais compreendem o Balanço em 31/12/2015, (que evidencia um total de 108.142.898,98 Euros e um total de capital próprio de 105.523.673,29 Euros, incluindo um resultado líquido do período de 2.803.633,54 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão utilizadas na sua preparação;

relatório de atividades e contas

2015

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestações de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO** em 31/12/2015, o resultado das suas operações e os Fluxos de Caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com O Sistema de Normalização Contabilística, aplicável às Entidades do Sector não Lucrativo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Coimbra, 14 de março de 2016



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira

BB FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO